



LAR DE SANTO ANTÓNIO DA
CIDADE DE SANTARÉM

RELATÓRIO E CONTAS

2023

1 – Relatório de atividades

Atendendo a que o Lar detém uma única resposta social, a de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens, a sua ação está determinada no disposto no Decreto-Lei 164/2019, de 17 de outubro de 2019, pelo que as áreas sobre as quais o nosso trabalho se desenvolve, incidem nos seguintes pontos:

- I- Crianças /jovens acolhidas;
- II- Colaboradores e voluntários;
- III- Gestão Patrimonial e Financeira;
- IV- Projetos

Consideramos que foram cumpridos os objetivos propostos no Ponto I, dado que a estrutura residencial está organizada de modo a satisfazer as necessidades básicas de conforto e segurança das crianças e jovens que nos estão confiados, tanto a nível individual como coletivo e, tanto a nível de estudo e formação, como de lazer.

As inscrições em escolas durante o ano letivo de 2022/2023, foram feitas de acordo com o perfil e percurso escolar de cada um e as disponibilidades dos agrupamentos escolares.

As crianças e jovens frequentaram infantários, escolas básicas, secundárias e profissionais, tendo sido encaminhados para os estabelecimento de ensino que melhor se adequaram às suas necessidades e aos seus objetivos pessoais. No ano letivo de 2022 /2023, tivemos um caso de retenção, o que foi considerado previsível já que se tratava de uma criança com Necessidades Educativas Especiais, cuja admissão se tinha realizado no segundo semestre.

Tem-se procurado não só garantir os apoios necessários às crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), como a continuação do acompanhamento e apoio ao estudo, conseguido através da implementação do Plano CASA. O Plano CASA é um protocolo estabelecido entre o Instituto de Segurança Social e o Ministério da Educação, para dar respostas específicas às problemáticas inerentes às crianças e jovens que se encontram em situação de acolhimento nas instituições da rede pública e solidária. O Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira é o agrupamento de referência neste projeto.

As crianças e jovens tiveram médico de família e, sempre que necessário, foram encaminhadas para as consultas de especialidade, preferencialmente no Hospital Distrital de Santarém. Na ausência de especialidades nesse hospital foram encaminhadas e acompanhadas para o Hospital de D. Estefânia, em Lisboa.

No que concerne às atividades extraescolares, em que se tem sempre em conta os interesses demonstrados pelas crianças e jovens, no ano de 2022/2023 as inscrições foram feitas no escutismo (Guias), música, futebol,

box, patinagem e dança. Nos fins de semana os mais jovens que não estiveram inseridos em atividades extraescolares frequentaram os ateliers de música do Conservatório de Música de Santarém

Nas interrupções letivas (Natal, Páscoa e Verão), foi proporcionada a frequência de campos de férias recorrendo às parcerias existentes entre a Câmara Municipal de Santarém, Terras do Tejo, Conservatório de Música e o Lar de Santo António. Nas férias e interrupções letivas tem havido sempre a preocupação de proporcionar às crianças vivências tão normais quanto possível. No verão, as crianças frequentaram as piscinas municipais, tendo ainda ido algumas vezes à praia. Participaram em atividades organizadas tanto pela Equipa Técnica como pela Equipa Educativa, tendo sido realizados passeios durante o fim de semana em que foram proporcionados momentos culturais e de lazer, enquadrados na oferta apresentada na agenda cultural de Santarém e em outras festividades da região nomeadamente Feira do Natal, Desfile do Carnaval, Feira de São Martinho, Festa de S. José, feiras temáticas no CNEMA, idas ao cinema/teatro, concertos, jogos de futebol.

O acompanhamento das crianças e jovens está a cargo da Equipa Técnica constituída pela Diretora Técnica que é Educadora Social, pela Técnica de Serviço Social e pela Psicóloga.

Quanto a Colaboradores e Voluntários - Ponto II - consideramos ter atingido os objetivos a que nos propusemos, especialmente na área de colaboradores, já que o apoio de voluntários se traduz especialmente no estabelecimento de parcerias, nomeadamente na área da estomatologia, oftalmologia e estética.

No âmbito da responsabilidade social das empresas, recebemos um grupo de colaboradores do LIDL que desenvolveram uma atividade com vista à renovação do espaço exterior, tendo ainda oferecido diversos e importantes donativos.

Foi mantido o protocolo existente com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, proporcionando estágios a alunas de Educação Social e Educação Básica e realizado novas parcerias com o Centro Emprego e Formação Profissional de Alverca e o Centro de Estudos de Santarém, abrangendo no total quatro formandas na área educativa e serviços gerais.

Na formação dos colaboradores, foi dada prioridade à supervisão, proporcionada pelo Psicólogo Dr. Filipe Madeira, tanto à Equipa Educativa como à Equipa Técnica. A maior parte da formação da Equipa Técnica foi realizada “on-line” e de acordo com a área de intervenção de forma a ajustar conhecimentos ao grupo-alvo. As colaboradoras dos Serviços Gerais tiveram ainda formação na área de HACCP - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Também as Crianças/Jovens receberam formação em parcerias com a APAV (Programa de Prevenção para o abuso Sexual), EPTR (A importância da higienização das mãos).

O número de colaboradoras teve de ser reforçado de modo a podermos continuar a garantir o funcionamento do Lar durante as vinte e quatro horas do dia, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, devido ao acréscimo de

utentes, à diminuição da média da idade do grupo, às suas especificidades e às necessidades de supervisão e acompanhamento nas atividades diárias tanto dentro das instalações, como nas deslocações ao exterior.

Apesar desse reforço, as Auxiliares de Ação Educativa, normalmente designadas como Monitoras, continuam ainda a trabalhar em regime de turno, o que contribuiu para o agravamento de despesas com pessoal. Essas despesas refletem-se, não só nas despesas mais diretas tais como salários e contribuições para a Segurança Social, mas também nos seguros de acidentes de trabalho, na medicina no trabalho e nas próprias despesas com refeições, uma vez que as colaboradoras fazem refeições no Lar.

Quanto ao Ponto III - Gestão Patrimonial e Financeira, foram feitos todos os esforços para manter e rentabilizar o património imobiliário e financeiro da instituição embora, especialmente nas rendas de espaços comerciais, tenhamos sofrido os efeitos das dificuldades sentidas pelos inquilinos.

Infelizmente não houve progressos no sentido de viabilizar qualquer resposta social no terreno de Nossa Senhora da Guia, tendo em conta a manutenção das elevadas taxas de referência (Euribor), o aumento significativo dos gastos mensais, já atrás referidos (alimentação, pessoal, energia, limpeza e manutenção, etc.), bem como a necessidade de manter uma política de investimentos prudente, com vista à estabilidade financeira da instituição. Os valores dos meios libertos (*cash flow*), bem como os resultados líquidos anuais, se bem que positivos, não são suficientes para permitir um investimento tão elevado e com os consequentes encargos resultantes da necessidade de recurso a financiamento de montante elevado, não obstante a existência de uma parte substancial de capitais próprios.

Concretizou-se a alienação do imóvel da Rua João Afonso conforme tinha sido autorizada pela Assembleia Geral realizada em novembro de 2022, por 245.000 euros, tendo o Lar suportado o encargo com a intervenção da mediadora imobiliária no montante de 15.000 Euros.

Apesar de não ter sido possível proceder à reparação e pintura da fachada do edifício sede, pela demora na apresentação de orçamentos e na organização do processo (com as necessidades burocráticas na elaboração de um processo de contratação pública), foram realizados diversos trabalhos de manutenção do edificado tanto no Lar, como no exterior.

Também não se conseguiu ainda concretizar a intenção de recuperar o telhado do imóvel da Rua Capelo e Ivens o que se torna problemático já que, com o decorrer do tempo, virá a requerer uma intervenção mais profunda. Apesar dos esforços da Direção no sentido de os inquilinos do primeiro andar disponibilizarem o mesmo para a realização de obras de reparação e conservação, estes não se têm mostrado cooperantes nesse sentido.

Reconhecemos que o aumento das taxas de juro, o aumento do número de sócios e a regularização do pagamento de muitas quotas em atraso vieram beneficiar as presentes contas.

Embora se tenham recebido muitos apoios e ofertas em materiais diversos que vão da alimentação e vestuário à higiene e proteção individual, as despesas têm sido muito significativas, tendo-se refletido nas contas o

aumento generalizado da maioria dos produtos, com especial enfoque para os alimentares, farmácia, energia e água. O aumento significativo do preço dos combustíveis e o atual nível de consumo desses combustíveis, quer para aquecimento, quer para viaturas, devido ao maior número de crianças de idades distintas e inscritos em diversas atividades, que obriga a maior quantidade de quilómetros percorridos diariamente, reflete-se, como é natural, nas contas apresentadas.

No ano de 2023, a maioria das crianças e jovens permaneceu no Lar durante as férias e interrupções letivas, o que também concorreu para o acréscimo das despesas gerais.

Em relação a Projetos, Ponto IV- embora se tenha mantido a disponibilidade e os esforços para os projetos indicados no Plano de Ação, reconhece-se nada foi efetivamente concretizado.

As celebrações do dia de Santo António e do Natal foram já realizadas da forma que era tradicional na instituição, isto é, com convidados, proporcionando a todos os envolvidos grande satisfação.

É de realçar que a festa de Natal que se realizou com a presença de convidados e que coincidiu com a tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio de 2024-2027, contou com a presença, ofertas de Natal e o patrocínio do Rotary Club de Santarém, bem como do apoio do cantor David Antunes.

Também pudemos contar, pelo segundo ano consecutivo, com o apoio da firma Borrego & Leonor, na oferta de presentes de Natal, entregues no jantar de Natal que habitualmente se faz só com os membros da casa, em que foram também entregues presentes angariados pelo Engenheiro Christian Sasmiresan numa ação de *crowd funding*.

Correndo-se o risco de esquecer algumas das muitas pessoas e grupos que ao longo do ano mostraram a sua preocupação e disponibilidade para contribuir para o cumprimento da nossa missão, gostaríamos ainda de mencionar a Escola Profissional Vale do Tejo, a Escola Técnico Profissional do Ribatejo, a União Desportiva de Santarém, os colaboradores da Companhia de Seguros ALLIANZ, da Caixa Geral de Depósitos, do Business Network International, da PREDIMED, da AXA, da Fonte Boa e da BMW, bem como os estudantes da Escola Superior de Saúde de Santarém e os Juizes do Tribunal de Santarém.

Se bem que a quantidade e qualidade dos apoios mencionados nos assegure de que comunidade confia na nossa capacidade para o cumprimento da missão do Lar, temos também que reconhecer que, por isso mesmo, nos responsabiliza ainda mais nesse sentido, pelo que reiteramos o nosso empenho na garantia da procura de um futuro melhor para as nossas crianças e jovens.

Santarém, 27 de março de 2024

Pela Direção

Presidente - Maria Emília Pinto de Matos Coelho Rufino

2 – Contas

2.1 - Resumo

Rendimentos

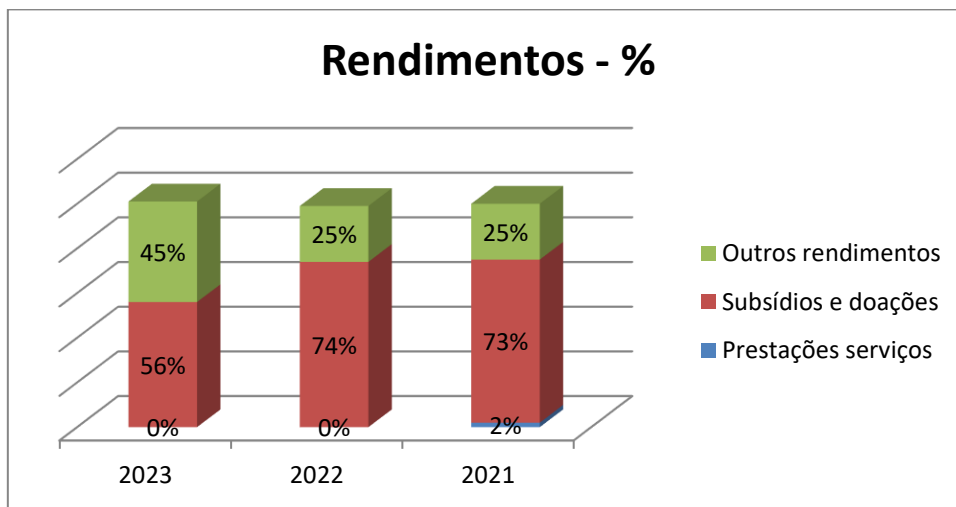
- Alienação de imóvel que gerou uma mais-valia líquida de 230.000 €.
- Atualização e adenda do acordo de cooperação com a Segurança Social.

Gastos

- Nº médio de crianças e jovens de 23,33 (22,75 em 2022).
- Taxa de inflação (generalidade dos bens e serviços).
- Aumento do nº médio do pessoal para 22 funcionários.

2.2 – Rendimentos

Os rendimentos obtidos no ano 2023, tiveram a seguinte composição:



Em 2023, a rubrica de prestação de serviços inclui apenas as quotas recebidas dos associados. O valor das quotas cobrado em 2023 quase que triplicou em relação ao ano anterior.

Em relação ao abono de família das crianças, por instruções da Segurança Social, deixou de ser rendimento do Lar e o respetivo saldo será atribuído à respetiva criança quando sair do Lar.

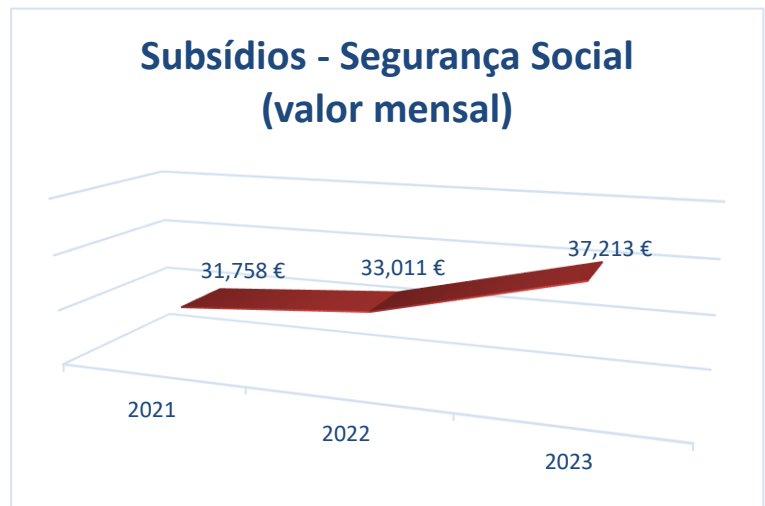
<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
Quotas	3,499.01 €	1,202.00 €		1,111.00 €
Abono de família	0.00 €	0.00 €		10,265.97 €
SOMA	3,499.01 €	1,202.00 €	191%	11,376.97 €

Os subsídios atribuídos ao período de 2023, tiveram a seguinte composição:

<u>SUBSÍDIOS</u>	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
Segurança social	446,553.00 €	396,130.17 €		381,096.00 €
IEFP	12,526.57 €	3,090.85 €		2,693.19 €
IAPMEI	0.00 €	1,008.00 €		126.75 €
SOMA	459,079.57 €	400,229.02 €	15%	383,915.94 €

O acordo de cooperação com a Segurança Social aumentou cerca de 13% com a Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2021-2022.

Para o ano de 2024, está previsto o recebimento de 36.760 €/mês.



Quanto aos donativos são atribuídos em numerário e em espécie (bens alimentares, produtos de higiene e vestuário).

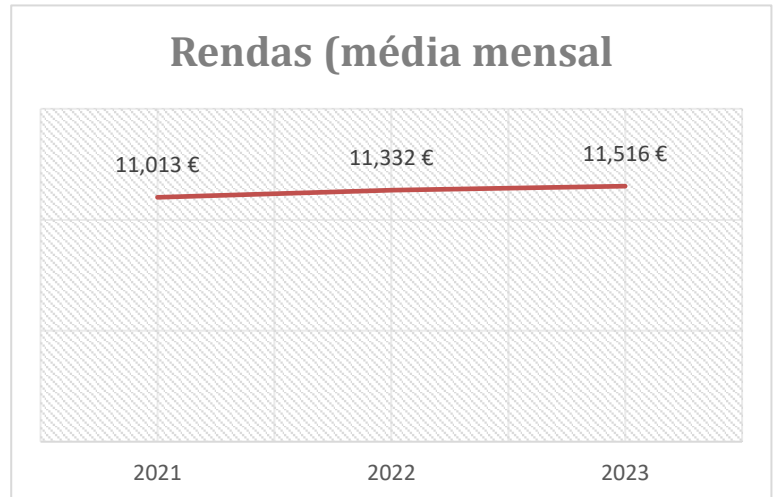
Nos donativos em numerário está incluído o valor de 1.340 € relativo à consignação do IRS recebida durante o ano de 2023.



Na rubrica de outros rendimentos, há a destacar a mais-valia obtida na venda do imóvel cujo preço de venda ascendeu a 245.000 €, tendo o Lar suportado 15.000 € relativos à comissão por intermediação imobiliária.

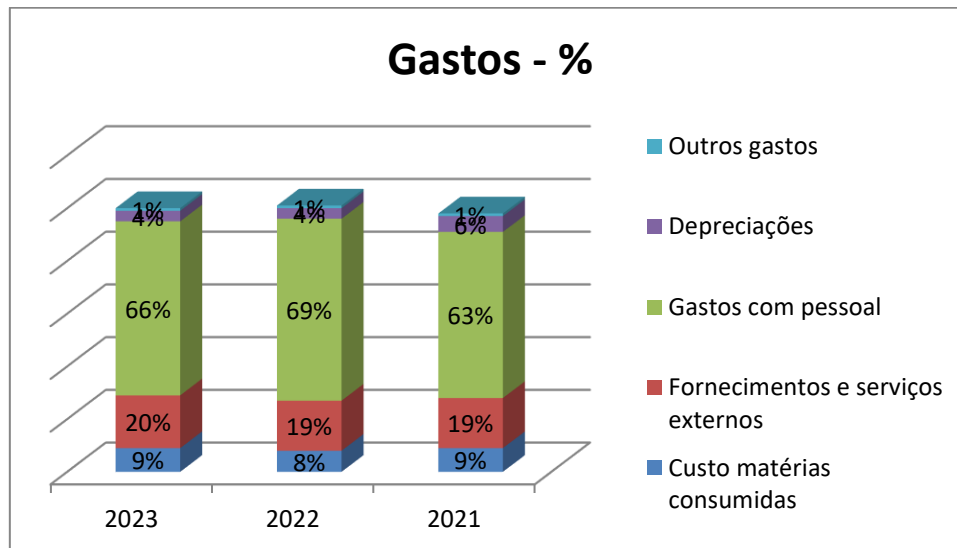
OUTROS RENDIMENTOS	2023	2022	Varição 2022-2023	2021
Rendas	138,195.08 €	135,982.62 €		132,157.48 €
Alienação imóveis	245,000.00 €	0.00 €		0.00 €
Vendas	312.50 €	1,382.40 €		881.50 €
Festival do Mel	0.00 €	2,285.00 €		0.00 €
Outros	1,070.93 €	1,201.03 €		1,721.89 €
Juros depósitos bancários	4,225.97 €	605.99 €		1,659.72 €
SOMA	388,804.48 €	141,457.04 €	175%	136,420.59 €

Nesta rubrica de outros rendimentos também estão incluídos os valores das rendas cobrados no âmbito dos contratos de arrendamento do património imobiliário do Lar. Os valores das rendas têm sido atualizados, anualmente, nos termos legais.



2.3 – Gastos

Os gastos ocorridos tiveram a seguinte composição:

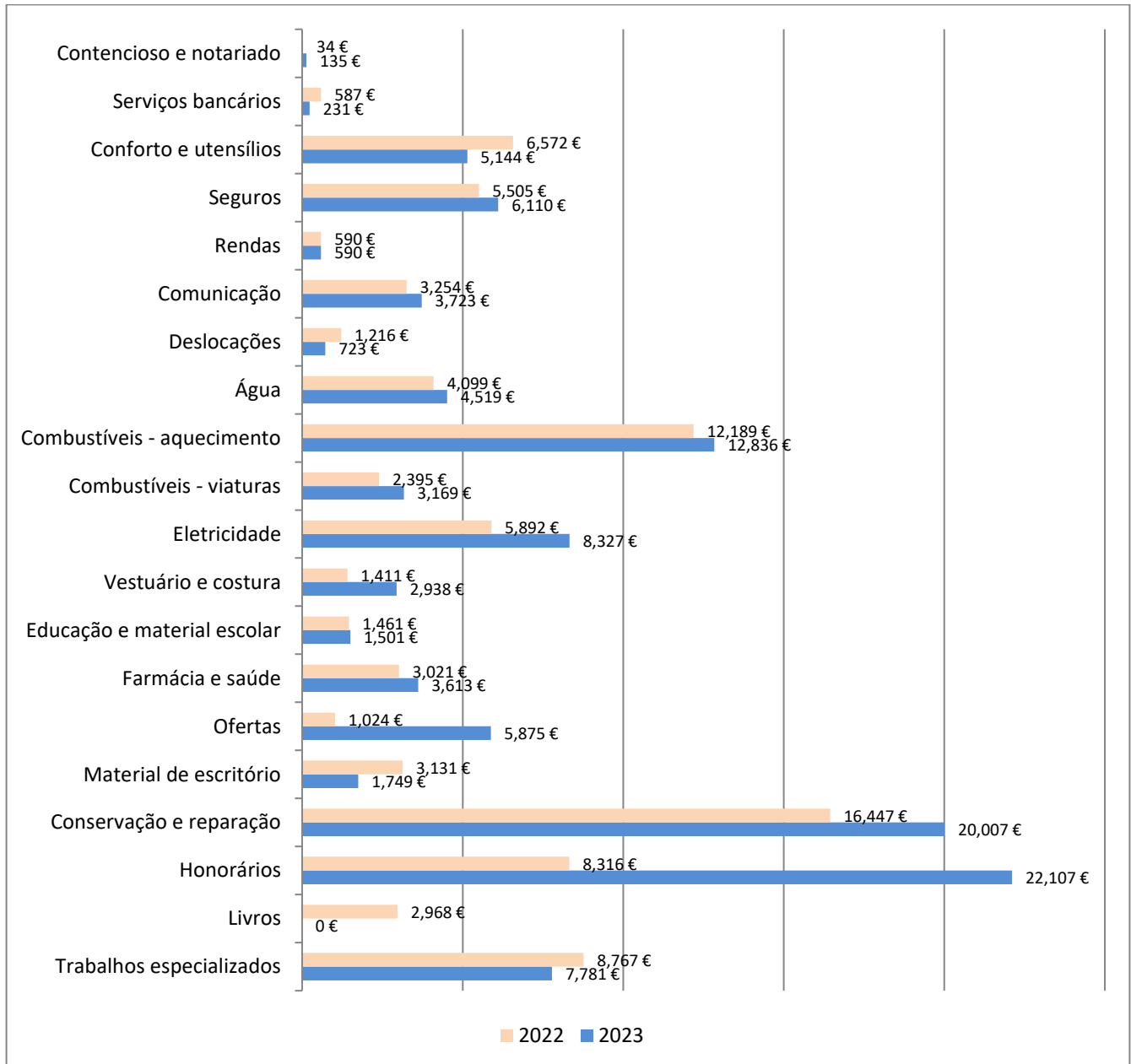


Os gastos com as matérias consumidas são constituídos pelo consumo de géneros alimentares, produtos de higiene e de limpeza, quer tenham sido adquiridos ou resultem de donativos.

O acréscimo de 37% em comparação com o ano anterior resulta do aumento generalizado dos preços e do aumento do nº de refeições confeccionadas (mais crianças e mais pessoal).

<u>MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>	2023	2022	Varição 2022-2023	2021
Géneros alimentares	41,049.81 €	32,087.02 €		30,824.57 €
Higiene e limpeza	11,516.64 €	6,363.94 €		8,506.56 €
SOMA	52,566.45 €	38,450.96 €	37%	39,331.13 €

Os fornecimentos e serviços externos, relativos a 2023, dizem respeito a:

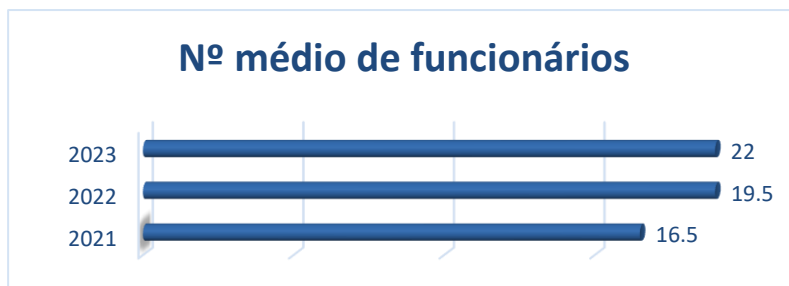


Comparativamente com o ano anterior, houve um aumento de 23%, principalmente no honorários que inclui a comissão de intermediação imobiliária pela venda do imóvel.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
SOMA	111,078.48 €	89,961.09 €	23%	82,157.21 €

Os gastos com o pessoal tiveram em consideração:

- ✓ Nº médio de funcionários;
- ✓ Aumento da RMNG e
- ✓ Atualização legal das remunerações por nova tabela salarial.



Os valores processados foram os seguintes:

<u>GASTOS COM PESSOAL</u>	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
Remunerações	300,028.03 €	266,847.44 €		220,528.41 €
Encargos sociais	66,460.21 €	59,379.17 €		47,999.72 €
Seguro acidentes trabalho	3,553.20 €	3,000.16 €		2,957.38 €
Formação	286.50 €	374.40 €		244.50 €
Medicina no trabalho	912.51 €	1,477.10 €		966.65 €
Fardamento	316.50 €	276.13 €		334.33 €
SOMA	371,556.95 €	331,354.40 €	12%	273,030.99 €

A rubrica das depreciações diz respeito ao valor contabilístico correspondente ao desgaste físico dos equipamentos, instalações e imóveis de arrendamento.

Em 2023, o investimento em ativos fixos ascendeu a 8.170 € na aquisição de equipamento básico e administrativo.

<u>DEPRECIACÕES</u>	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
Imóveis arrendamento	5,083.14 €	5,083.14 €		6,249.78 €
Ativos fixos tangíveis	16,599.17 €	14,837.81 €		19,100.39 €
SOMA	21,682.31 €	19,920.95 €	9%	25,350.17 €

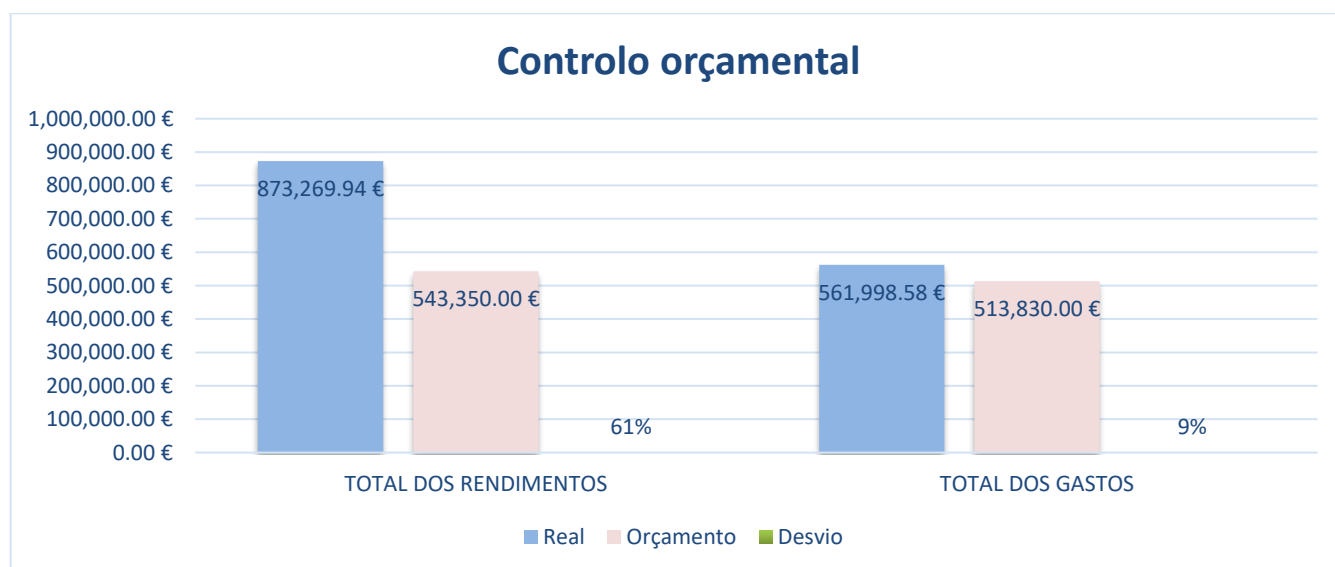
Na rubrica de outros gastos, há a destacar o valor do IMI e AIMI que incide sobre os prédios arrendados.

<u>OUTROS GASTOS</u>	2023	2022	Variação 2022-2023	2021
IMI/AIMI	4,407.83 €	4,414.51 €		4,485.14 €
Quotizações	420.00 €	420.00 €		270.00 €
Outros	286.56 €	1,020.59 €		0.05 €
SOMA	5,114.39 €	5,855.10 €	-13%	4,755.19 €

2.4 – Conta geral de exploração

	2023	2022	2021
RENDIMENTOS			
Prestações serviços	3,499.01 €	1,202.00 €	11,376.97 €
Subsídios e doações	480,966.45 €	413,342.87 €	392,957.25 €
Outros rendimentos	388,804.48 €	141,457.04 €	136,420.59 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	873,269.94 €	556,001.91 €	540,754.81 €
GASTOS			
Custo matérias consumidas	52,566.45 €	38,450.96 €	39,331.13 €
Fornecimentos e serviços externos	111,078.48 €	89,961.09 €	82,157.21 €
Gastos com pessoal	371,556.95 €	331,354.40 €	273,030.99 €
Depreciações	21,682.31 €	19,920.95 €	25,350.17 €
Outros gastos	5,114.39 €	5,855.10 €	4,755.19 €
TOTAL DOS GASTOS	561,998.58 €	485,542.50 €	424,624.69 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	311,271.36 €	70,459.41 €	116,130.12 €

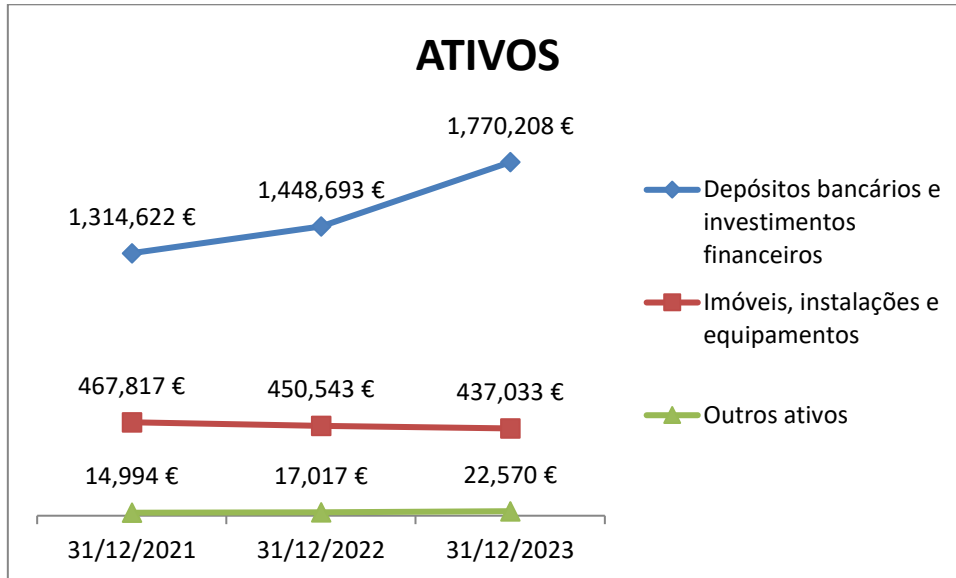
2.5 – Controlo orçamental 2023



2.6 – Balanço

2.6.1 – Ativos

A estrutura do ativo tem evoluído da seguinte forma:

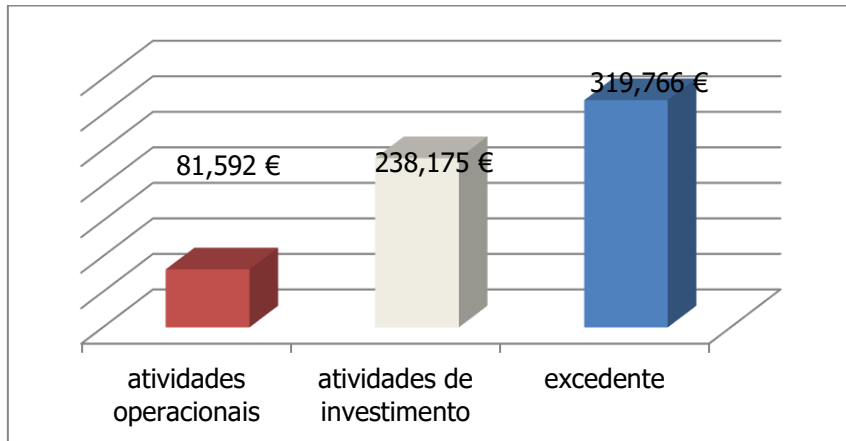


Em 31/12/2023, a rúbrica dos outros ativos inclui:

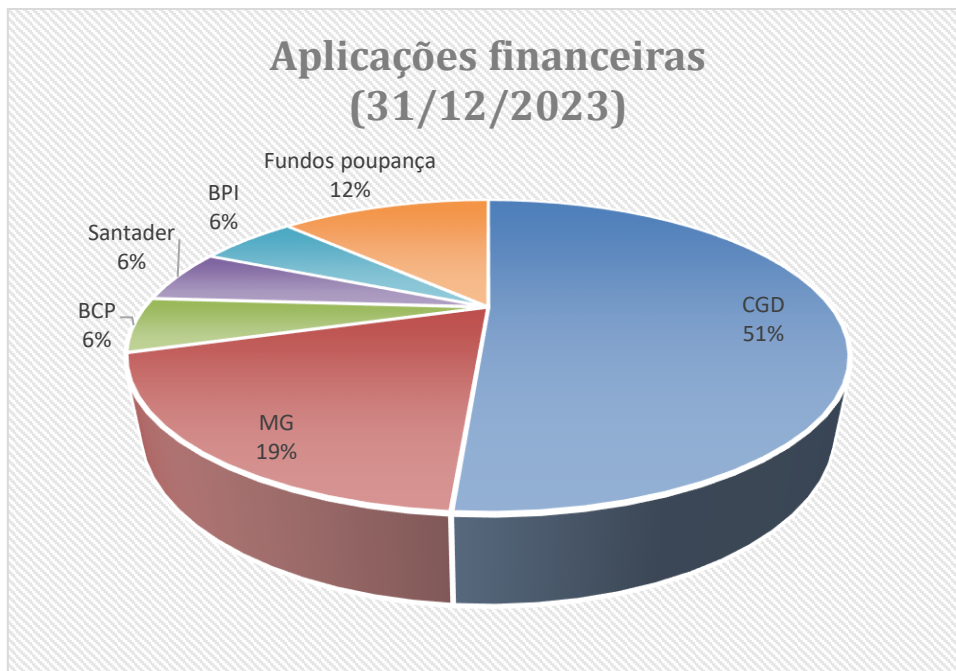
OUTROS ATIVOS	31/12/2023
Inventários	4,882 €
Cientes (rendas)	3,034 €
Estado (IVA)	198 €
Juros a receber	1,167 €
Gastos a reconhecer	8,585 €
Outros	4,704 €
Soma	22,570 €

Durante o ano de 2023, o Lar foi restituído em IVA relativo às aquisições de produtos alimentares, equipamento e reparações de imóveis no valor total de 2.577 €.

Os fluxos de caixa do ano de 2023, apresentam um excedente líquido de 319.766 €, repartido da seguinte forma:

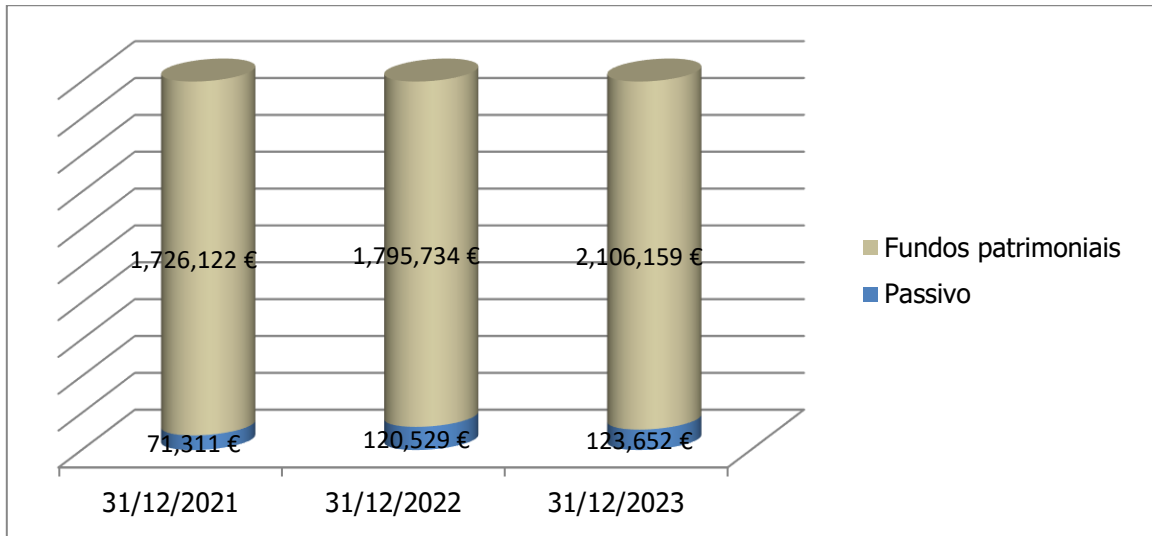


Em 31/12/2023, as aplicações financeiras estavam distribuídas do seguinte modo.



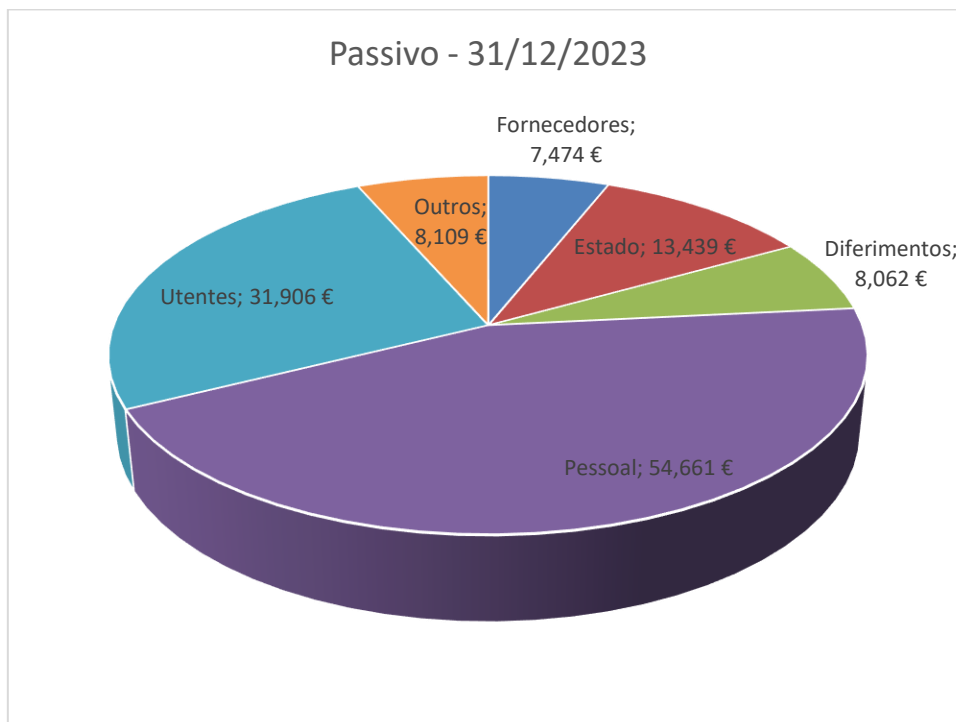
2.6.2 – Fundos patrimoniais e passivos

O peso do passivo e dos fundos patrimoniais era o seguinte:



Os fundos patrimoniais dizem respeito ao fundo social, reservas e resultados.

O passivo corresponde a obrigações a vencer no ano de 2023.



2.6.3 – Balanço em 31/12/2023

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<u>ATIVO</u>			
Imóveis, instalações e equipamentos	437,032.60 €	450,543.19 €	467,817.13 €
Depósitos bancários e investimentos financeiros	1,770,208.33 €	1,448,693.38 €	1,314,621.71 €
Outros ativos correntes	22,569.61 €	17,017.07 €	14,994.38 €
TOTAL DO ATIVO	2,229,810.54 €	1,916,253.64 €	1,797,433.22 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u>			
Fundo social	43,877.26 €	43,877.26 €	43,877.26 €
Reservas e resultados transitados	1,725,802.29 €	1,655,342.88 €	1,539,212.76 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	25,208.09 €	26,054.90 €	26,901.71 €
Resultado líquido do período	311,271.36 €	70,459.41 €	116,130.12 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	2,106,159.00 €	1,795,734.45 €	1,726,121.85 €
<u>PASSIVO</u>			
Fornecedores	7,473.53 €	6,235.53 €	5,988.06 €
Estado e outros entes públicos	13,438.82 €	11,231.12 €	7,229.13 €
Outros passivos correntes	102,739.19 €	103,062.70 €	58,094.18 €
TOTAL DO PASSIVO	123,651.54 €	120,529.35 €	71,311.37 €
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2,229,810.54 €	1,916,263.80 €	1,797,433.22 €